



Living the Lotus Vol. 215 (Agosto 2023)

Publicação: Rissho Kosei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Keiichi Akagawa
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Rissho Kosei-kai Internacional

A Rissho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

Para viver com tranquilidade

Rev. Nichiko Niwano
Presidente Risho Kossei-kai



Um meio para que as nações não pereçam

Preservar a saúde, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é definido como: “estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade”. Este conceito se sobrepõe à definição de felicidade.

No entanto, no que diz respeito ao atual cenário mundial, deparamos com a invasão da Ucrânia pela Rússia, as guerras civis que seguem há anos na Síria, Sudão, Mianmar, etc., com as questões sobre refugiados e direitos humanos em várias partes do mundo. Em relação ao Japão, o país enfrenta diversos problemas com os países vizinhos. Assim, voltando os olhos à conjuntura global, pode-se afirmar que existem poucas pessoas que vivem verdadeiramente felizes e com saúde. Pois, na prática, a política mundial é dominada pelo poderio militar, e os países medem forças entre si através do aperfeiçoamento dos seus armamentos, suprimindo pela força os conflitos armados. Portanto, pode-se dizer que, mesmo os países e regiões aparentemente pacíficos, estão constantemente expostos a tensões militares.

Mas, esta situação não foi iniciada agora. O Mestre Fundador, já alertava em 1982: “O mundo atual enfrenta uma situação de urgência, a Terceira Guerra Mundial pode ser iminente”. “Todo o preparativo bélico é provocado pelo medo. A desconfiança e o medo da invasão por outros países fazem com que reforce o próprio belicismo.” Invocando assim a importância da campanha de abaixo-assinado pela abolição das armas nucleares e pelo desarmamento que realizava na época.

Contudo, só em pensar na possibilidade do próprio país ser invadido e destruído por um outro país, traz insegurança. Além do mais, proteger a pátria é uma extensão da defesa da própria vida e da família. Portanto, está na natureza humana a dependência nas forças armadas para resistir ao ataque. Mas, não se pode dizer que seja saudável o sentimento de tremor da invasão, a hostilidade e a crítica a outros países. Nesse sentido, para viver fortalecido e com saúde, faz-se necessário defender o país sem recorrer a ampliação da força militar. Ou seja, é importante buscar um meio pela qual as nações não pereçam e trabalhar pela sua concretização.

Como se amasse a si próprio

O verso: “agosto, seis, nove e quinze” refere-se ao lançamento ultrajante da bomba atômica (6/8 em Hiroshima, 9/8 em Nagasaki), a tragédia que se seguiu, a derrota e o fim da Segunda Guerra no Japão (15/8). As datas permeadas de compunção e melancolia, o desejo pelo repouso da alma dos falecidos ainda toca profundamente, mesmo passados 78 anos do final da guerra. De forma que desejo, do fundo do coração, um mundo onde todos os habitantes deste planeta possam verdadeiramente viver em paz.

Mestre Fundador disse: “A guerra e os conflitos ocorrem pelo sentimento egoísta. Ocorrem pela discriminação. Ocorrem pelo ódio e inveja. A menos que esses sentimentos repugnantes sejam reprimidos ou enfraquecidos, os conflitos não desaparecerão do mundo dos humanos”. Declarou ainda: “Renovar a mente das pessoas através da religião é o caminho mais curto para a iluminação e para a paz”. Da mesma forma que o budismo valoriza a compaixão e o cristianismo valoriza o amor, outras religiões possuem seus próprios ensinamentos. Portanto, baseado no ensinamento que conduz à harmonia, cada um deve amar e respeitar a sua preciosa vida e a do próximo. Creio que seja a missão de uma pessoa religiosa construir esse mundo. Deste desejo, e com o intuito de promover a solidariedade e a cooperação, nasceu a Conferência Mundial sobre Religião e Paz (WCRP).

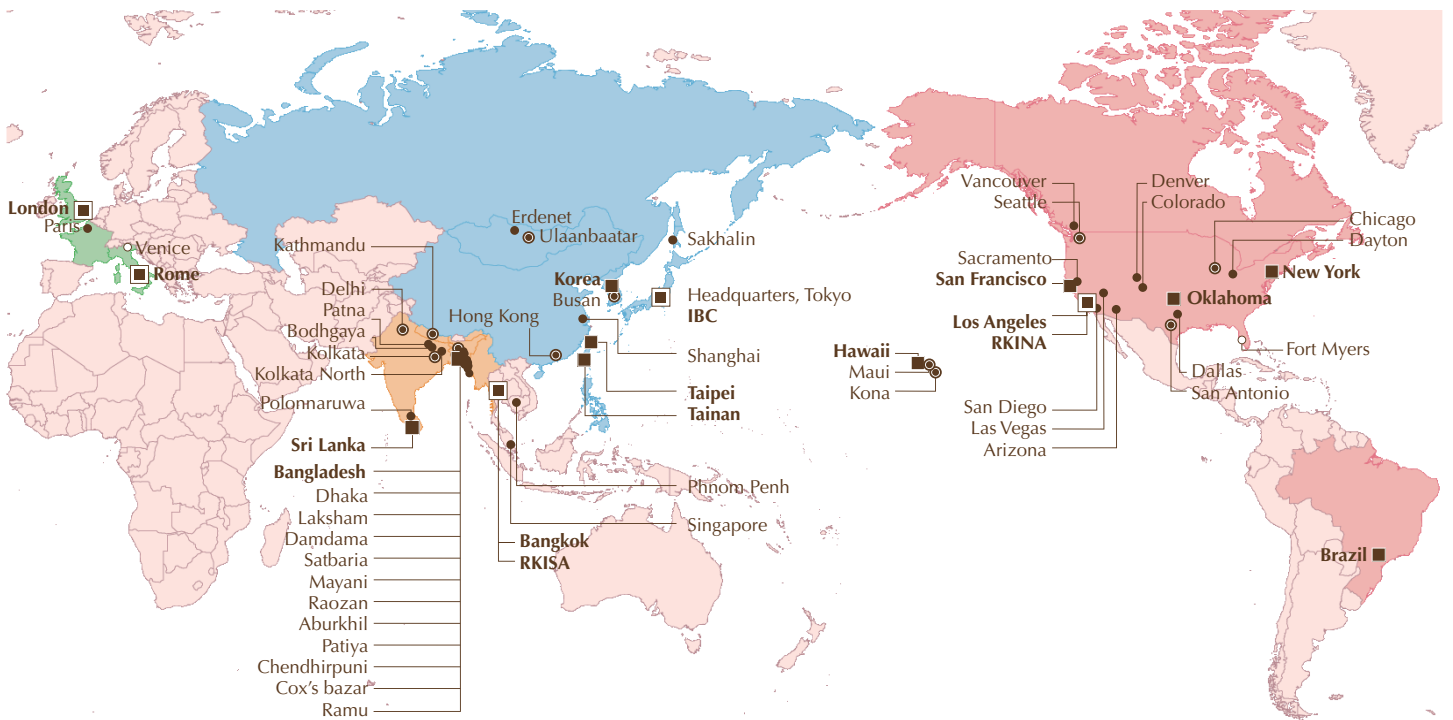
Para pessoas comuns como nós, é difícil conter uma guerra. Mas, através do aperfeiçoamento da mente promovido pela fé, podemos tirar proveito para dar um melhor direcionamento à sociedade e à nação. Enxergar a si próprio e aos outros por meio de uma mente compassiva, expandir esta mente e transmitir às pessoas que a comunidade local, a nação, junto com todos os outros, em unidade com seu próprio ser formam uma importante existência. Independentemente de ter fé ou não, o aumento na quantidade de companheiros que respeitam e amam os habitantes do próprio país e de todos os outros países, levará à concretização de um mundo onde todos possamos viver com tranquilidade.

(Kosei, edição agosto de 2023)





🌸 *A Global Buddhist Movement* 🌸



Information about local Dharma centers



Living the Lotus está procurando suas opiniões e impressões.
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.
Email: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp